



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Bento Gonçalves

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CURSO TÉCNICO EM PAISAGISMO

PRONATEC/FNDE/MEC

Bento Gonçalves
2012

Reitora:

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Pró-Reitor de Ensino:

Sérgio Wortmann

Diretor do *Câmpus*:

Luciano Manfroi

Diretor de Ensino:

Edson Carpes Camargo

Endereço:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Câmpus*
Bento Gonçalves

Avenida Osvaldo Aranha, 540 – Bairro Juventude

CEP: 95700-000 – Bento Gonçalves/RS

Fone: 54 3455 3200 – E-mail: gabinete@bento.ifrs.edu.br

Site: <http://www.bento.ifrs.edu.br>

Eixo Tecnológico:

Produção Cultural e Design

Habilitação:

Técnico em Paisagismo

Carga Horária Total do Curso:

920 horas (800 horas/aula e 120 horas de estágio)

Comissão Elaboradora e Revisora do Relatório de Desenvolvimento Institucional:

Coordenadora Adjunta: Kelen Rigo (kelen.rigo@bento.ifrs.edu.br)

Supervisora do Curso: Soeni Bellé (soeni.belle@bento.ifrs.edu.br)

1. RELEVÂNCIA DO CURSO

1.1 ESTUDO DE DEMANDA (LOCAL E REGIONAL)

Não houve tempo hábil para fazermos uma pesquisa de demanda local e regional. No entanto, através dos dados relatados abaixo, podemos verificar a necessidade de profissionais qualificados na área do Paisagismo.

1.2 QUADRO DE INDICADORES REGIONAIS

De acordo com o presidente da FIERGS, Heitor José Muller, a Serra Gaúcha destaca-se por ter uma matriz econômica diversificada, sendo exemplo de relação harmoniosa entre indústria, comércio, serviços e agropecuária. Esta relação se reflete em índices de desenvolvimento humano, social e empresarial muito acima da média nacional. O setor de prestação de serviços envolve o maior número de empresas do município, sendo 4730, o que corresponde a 45% do total.

A área de construção civil está em pleno aquecimento, sendo que no ano de 2010 houve um crescimento de 301% no número de lançamentos imobiliários em relação ao ano de 2009. Em 2011, 59% dos empreendimentos se encontravam em fase de construção. Estes dados demonstram o forte potencial de mercado para a área de Paisagismo e Jardinagem, uma vez que a grande maioria dos empreendimentos imobiliários demandará a elaboração de projetos paisagísticos e a implantação de jardins. Segundo estimativas feitas pelo IBRAFLOR (Instituto Brasileiro de Floricultura), o paisagismo permite uma valorização imobiliária de 15% em média.

O aumento do fluxo turístico também se constitui em importante impulso. Rotas turísticas como Caminhos de Pedra, Vale dos Vinhedos, Rota das Cantinas Históricas, entre outros, receberam em 2010, 770 mil turistas. A realização de eventos e feiras no município também se torna uma oportunidade de negócio para a área, através da ornamentação de estandes e dos locais dos eventos com plantas ornamentais.

1.3 BENEFÍCIO SOCIAL E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A área de Paisagismo vem oferecendo cada vez mais oportunidades de trabalho, em função do forte crescimento econômico que o Brasil vem apresentado nos últimos anos e devido à busca pela melhoria da qualidade de vida da população. No ano de 2011 o país alcançou a sexta posição na economia mundial, com um Produto Interno Bruto (PIB) superior a dois trilhões de dólares. Este crescimento tem promovido a construção civil e as obras de infra-estrutura, ampliando o mercado de trabalho na área de paisagismo e jardinagem. Além disso, as perspectivas com a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil também devem demandar mais profissionais nesta área de atuação.

Os avanços econômicos, no entanto, devem estar associados a melhorias na qualidade de vida da população e à preservação do meio ambiente. A formação de profissionais na área de Paisagismo contribui com a preservação ambiental e valorização da cultura regional, através da organização da paisagem e buscando atender as necessidades das pessoas que irão usufruir estes espaços. O paisagismo promove o bem estar das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade e do respeito ao ambiente.

Sendo assim, justifica-se a importância do Curso Técnico em Paisagismo, dentro do eixo tecnológico de Produção Cultural e Design.

Em face às considerações relatadas e diante da necessidade de fortalecer o papel dos Institutos Federais frente à formação profissional dos estudantes, seja em nível nacional ou regional, e levando-se em consideração as demandas do contexto atual, o Curso Técnico em Paisagismo – Pronatec foi estruturado com o objetivo de complementar a oferta de cursos do Câmpus Bento Gonçalves, atendendo às exigências do Programa Nacional de Acesso do Ensino Médio Técnico e Emprego – Pronatec. Além disso, visa proporcionar à comunidade ensino gratuito e de qualidade, formação integral do ser humano, abordando a complexidade da realidade econômica, política e social nacional e internacional, tendo em vista as atuais necessidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

1.4 POSSIBILIDADE DE VERTICALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

O Câmpus Bento Gonçalves oferta o Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, que possibilita aos concluintes no Curso Técnico em Paisagismo a continuidade dos estudos, aprofundando conhecimentos, especialmente na área da produção de plantas ornamentais.

Além disso, o câmpus oferta o Curso Técnico em Agropecuária, tanto nas modalidades integrado como subsequente ao ensino médio, que apresentam em sua grade curricular os componentes de Paisagismo, Jardinagem e Floricultura. Desta forma, a infra-estrutura existente para atender a estes estudantes também será utilizada pelos alunos do PRONATEC, otimizando tanto recursos físicos quanto humanos da instituição.

1.5 OFERTAS SIMILARES NO IFRS

Não temos conhecimento de outros cursos similares no IFRS.

1.6 OFERTAS SIMILARES NA REGIÃO

Existe somente um Curso Técnico em Paisagismo sendo ofertado na Região, no município de Nova Petrópolis, em uma instituição de ensino particular, a Escola Bom Pastor.

1.7 QUADRO DE INDICADORES DE METAS DO *CÂMPUS* ATUALIZADO

Atualmente o Câmpus Bento Gonçalves possui um total de 1772 alunos oferecendo cursos Técnicos, cursos de Licenciatura, cursos Superiores em Tecnologia, Cursos de Pós-Graduação, além de contar com programas educacionais como o Proeja, Proeja Fic e Rede de Ensino a Distância. Destes, 1392 matrículas são referentes a cursos presenciais dentro do próprio Câmpus, e as 380 restantes são matrículas em cursos fora da sede.

Conforme estabelecido pelos Art. 7º e 8º da Lei nº 11.892/2008, é objetivo dos Institutos Federais de Educação garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à demanda de educação profissional técnica de nível

médio. Atualmente o Câmpus Bento Gonçalves atende a 46% dessa exigência, com um total de 566 matrículas em cursos técnicos presenciais de nível médio (dentro e fora da sede). Dessa forma, o Curso Técnico em Paisagismo – Pronatec vem ao encontro das metas estabelecidas para o Câmpus Bento Gonçalves, em ampliar o percentual de matrículas nessa modalidade de ensino.

1.8 QUADRO DE INDICADORES DE METAS DO *CÂMPUS* PROJETADO PARA QUANDO O CURSO ESTIVER EM REGIME

O Curso Técnico em Paisagismo ofertado *Câmpus* Bento Gonçalves por meio do Programa Nacional de Acesso do Ensino Médio Técnico e Emprego – Pronatec, será um curso presencial, na modalidade concomitância externa, com 20 vagas disponíveis. Essas vagas correspondem a cerca de 0,01% em relação ao total de matrículas que o *Câmpus* possui dentro e fora da sede, em diversos níveis e modalidades de ensino (1772); e a cerca de 0,02% das matrículas correspondentes aos cursos dentro da sede (1392). Em relação às matrículas em cursos técnicos de nível médio (566), o Curso Técnico em Paisagismo representa cerca de 0,05%.

2. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

2.1 QUADRO DE INDICADORES DE INFRAESTRUTURA DO *CÂMPUS* ATUALIZADO

a) A infraestrutura atual do *Câmpus* Bento do IFRS que será utilizada para o funcionamento do Curso Técnico em Paisagismo é a seguinte:

- Uma sala de aula que ficará sempre disponível ao curso;
- 3 salas de audiovisuais equipadas com quadros interativos e projetor multimídia (mediante agendamento);
- Coleção de plantas ornamentais;
- Horta, pomar e coleção de plantas medicinais;
- Jardins do *Campus*;
- 2 estufas para produção de mudas;
- Setor de Mecanização;
- Estação Meteorológica;
- Laboratório de Análise de Solos;
- Laboratório de Fitossanidade;
- Sala de Topografia e de Desenho Técnico;
- Laboratórios de Informática;

- Biblioteca

Quanto ao acervo bibliográfico específico para o curso, a Biblioteca do campus dispõe, das seguintes obras:

AB SÁBER, AZIZ. **Ecossistemas do Brasil**, São Paulo: Ed Metalivros, 2008. 199p.

ABBUD, BENEDITO. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo: Ed. Senac, 2007. 270p.

ANDRADE, JULIO CESAR DA MATTA **O uso de plantas na melhoria da qualidade ambiental**. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 176p.

ARAUJO, GIOVANNI MORAES DE. **Legislação de segurança e saúde ocupacional: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2008. 1065p.

BACKES, PAULO. **Árvores cultivadas no Sul do Brasil**. Porto Alegre: Instituto Souza Cruz, 2004. 204 p.

BARBOSA, ANTONIO CARLOS DA SILVA. **Paisagismo, Jardinagem & Plantas Ornamentais**. Editora Iglu, 1989. 231p.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Editores) **Manual de fitopatologia**. 3. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995. Vol. 1. Princípios e Conceitos.

BISSANI, C.A; GIANELLO, C; CAMARGO, F.A.O.; TEDESCO, M.J. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas**. Porto Alegre: Gráfica Metrópole, 2008.

BORGES, A. de C. **Topografia**. São Paulo: Edgard Blüncher, 2008. 191p.

BURG, I.C. & MAYER, P.H. **Alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças**. Francisco Beltrão: Ed. Grafit. 2006. 153p.

BURLE MARX, ROBERTO. **Arte & Paisagem: Roberto Burle Marx**. Editora Nobel S.A. 2004.

CARDELLA, BENEDITO. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2010. 254p.

CARLOS, ANA FANI. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2008. 98p.

CERMAÑO, ZOILO SERRANO; **Estufas Instalações e manejo**. Lisboa: Litexa, 1990. 355p.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. – 13.ed. São Paulo: Ática, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

COLEÇÃO AMBIENTAL. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Editora Manole, 2007. 1045p.

CROCOMO, W.B. **Manejo Integrado de Pragas**. São Paulo, UNESP, 1990. 358p.

CUSTÓDIO, ANDRÉ VIANA (org). **Meio ambiente, constituição e políticas públicas**. Curitiba: Multideia, 2011. 197p.

DEMATTÊ, MARIA ESMERALDA SOARES PAYÃO. **Princípios de Paisagismo**. Jaboticabal: Editora Funep, 1999. 101p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

EMBRAPA. **Agir: percepção da gestão ambiental**. São Paulo: Globo, 2004. 280p.

FERREIRA, Manuel Portugal. SANTOS, João Carvalho. SERRA, Fernando A. Ribeiro. **Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FILHO, JOÃO GOMES. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. Escrituras: São Paulo, 2007.

FRAGA, SATURNINO. **Floricultura, jardinagem e plantas ornamentais**. Porto Alegre: Ed. Imprensa Livre, 2002. 173p.

GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. **Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia de planta vasculares**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2000.

Curso Técnico em Paisagismo – IFRS, 2012

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Editora Papyrus, 1996.

KAMPF, A N. **Produção Comercial de Plantas Ornamentais**. Ed. Agropecuária, Guaíba, 2000.

KÄMPF, A.N. **Manutenção de plantas ornamentais para interiores**. Porto Alegre: Rigel, 2.ed. 2001. 112p.

Laboratório de análises de amostras de solos: orientações de uso e segurança. Boletim Técnico. Santa Maria: Orium, 2008. 72p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**. Vol. 1, 4ª Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 368 p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**. Vol. 2, 2ª Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 368 p.

LORENZI, H. et al. **Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: plantio direto e convencional**. 4ª Ed., Nova Odessa, São Paulo: Editora Plantarum, 1994. 299 p.

LORENZI, H. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 512 p.

LORENZI, H. **Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3ª Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2001. 1088 p.

LORENZI, HARRI. **Palmeiras no Brasil nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1996. 303p.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Operação e manutenção de motosserras: manual técnico. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 130p.

- PAOLESCHI, BRUNO. **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2011. 128p.
- PAULA, CLAUDIO COELHO DE. **Cultivo prático de cactáceas**. Viçosa: UFV, 2004. 94p.
- PEPPLOW, LUIZ AMILTON. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Base Editorial, 2010. 256p.
- PEREIRA, ALOISIO RODRIGUES. **Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão**. Belo Horizonte: FAPI, 2006. 239p.
- PETRY, C. **Plantas Ornamentais: aspectos para a produção**. Ed. UPF, Passo Fundo, 2008. 2 ed.
- PINTO-COELHO, RICARDO MOTTA. **Fundamentos em ecologia**, Porto Alegre: Editora ArtMed, 2000. 252p.
- REINALDO, DIAS. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007. 196p.
- REIS, ANGELO VIEIRA DOS. **Acidentes com máquinas agrícolas: texto de referência para técnicos e extensionistas** Pelotas: UFPEL, 2009. 103p.
- SIQUEIRA, VERA BEATRIZ. **Burle Marx**. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2001. 127p.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Comissão de Química e Fertilidade do Solo. **Manual de adubação e calagem**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Comissão de Química e Fertilidade do Solo. Porto Alegre, 2004.
- ZAMBERLAN DOS SANTOS, N. R. & FILIPPI TEIXEIRA, I. **Arborização de Vias Públicas: ambiente x vegetação**. Instituto Souza Cruz, Santa Cruz do Sul, 2001.
- ZAMBOLIM, L. et al. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 8 ed. São Paulo: Andrei, 2009, 1378.
- ZAMBOLIM, L. et al. **Manejo integrado de doenças e pragas das hortaliças**. Viçosa: Embrapa Hortaliças, 2007. 627p.

b) A infraestrutura listada acima, bem como os materiais utilizados em aulas práticas e teóricas já existem devido à oferta dos Cursos Técnicos em Agropecuária e do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, o que demonstra que o curso proposto permitirá a otimização de recursos materiais.

c) Quanto à utilização de infra-estrutura intercampi, acreditamos que não será necessária, até porque os demais campi do Instituto não ofertam o curso proposto.

d) De acordo com o Catálogo dos Cursos Técnicos do MEC, a infraestrutura recomendada ao Curso é a seguinte:

- Biblioteca com acervo específico e atualizado
- Laboratório de desenho
- Laboratório de informática com programas específicos
- Mostruário de plantas (horto)

Comparando-se com a infraestrutura disponível no campus, apresentada no item 2.1.a, pode-se concluir que as recomendações feitas pelo MEC estão atendidas. Quanto ao mostruário de plantas ou horto, o campus possui coleções de plantas ornamentais, medicinais e condimentares, além de ampla variedade de espécies de árvores (mais de 50 espécies) e de arbustos nos jardins e áreas verdes do campus, que conta com mais de 7 hectares na sede e 86 na estação experimental de Tuiuti.

e) Quanto à possibilidade de otimização de infra-estrutura interinstitucional, o campus mantém estreita parceria com a Emater, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bento Gonçalves e EMBRAPA, entre outras instituições, o que permitirá a realização de visitas e de trabalhos conjuntos. Como exemplo desta possibilidade pode-se citar a atual realização de um curso de extensão de Paisagismo para mulheres rurais, na comunidade da Linha Eulália Alta, em parceria com a Emater. Esta ação, que faz parte de um Programa de Extensão, poderá envolver os alunos do Curso de Paisagismo, no planejamento e implantação de jardins na comunidade.

2.2 QUADRO DE INDICADORES DE INFRAESTRUTURA A SER COMPLEMENTADA PARA A OFERTA DO CURSO

Não há necessidade de investimentos em infraestrutura para a oferta do Curso Técnico em Paisagismo - Pronatec.

2.3 QUADRO DE INDICADORES DE INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS PROJETADO PARA QUANDO O CURSO ESTIVER EM REGIME

No item 2.1 já foi descrita a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do Curso Técnico em Paisagismo – Pronatec.

3. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

3.1 QUADRO DE INDICADORES DE PESSOAL DO CÂMPUS ATUALIZADO

Uma vez definida a estrutura organizacional do Curso Técnico em Paisagismo – Pronatec, faz-se necessário determinar o quadro de gestão de pessoas para o seu desenvolvimento. Conforme Art. 14 da Resolução CD/FNDE nº 04, de 16 de março de 2012, as funções de Coordenador-Geral e Coordenador-Adjunto ficam restritas aos profissionais pertencentes ao quadro de servidores ativos e inativos da Rede Federal de EPTC, designados pela administração máxima de cada instituição. Já a seleção dos professores, supervisores de curso, profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas e orientadores que sejam servidores ativos e inativos da Rede Federal de EPCT deve ocorrer em atendimento a Edital Institucional de Extensão, contendo critérios aprovados pela administração máxima das instituições. Essas funções também poderão ser exercidas por profissionais que não pertençam ao quadro de servidores da Rede Federal, através de processo de seleção pública simplificada, por edital, e da comprovação da capacidade técnica e formação adequada para o desempenho das respectivas atribuições.

3.2 QUADRO DE INDICADORES DE PESSOAL DO *CÂMPUS* PROJETADO PARA QUANDO O CURSO ESTIVER EM REGIME

Por ser um Programa específico, não há impacto sobre os indicadores de pessoal, uma vez que os profissionais serão contratados através de edital específico.

4. RELAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

4.1 GARANTIA DE REGISTRO PROFISSIONAL

Fará jus ao diploma de Técnico em Paisagismo do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, o aluno que, após a conclusão do Ensino Médio, finalizar o curso com aproveitamento e assiduidade mínimos em todas as disciplinas curriculares, bem como no estágio curricular supervisionado, conforme Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. O profissional poderá também encaminhar registro profissional junto ao CREA

4.2 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O profissional a ser formado poderá atuar de forma autônoma, como profissional liberal, ou em instituições e empresas como:

- Floriculturas e empresas de comercialização de plantas ornamentais e artigos para paisagismo e jardinagem, como os “Garden Centers”;
- Empresas de urbanização, arquitetura e paisagismo;
- Empresas de prestação de serviços, na implantação e manutenção de jardins e plantas ornamentais;
- Secretarias de Meio Ambiente, Parques e Jardins;
- Empresas de insumos para paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais.